

**Qual o ponto de vista das Mulheres que realizam visitas nas Unidades Penais do Paraná sobre as contradições sociais, as diferentes realidades, a inserção no ambiente prisional, as perspectivas de totalidade, a individualidade, as relações com o corpo funcional, a influência de suas religiões, as relações familiares, suas profissões, como geram renda e sobrevivem economicamente, quais são seus interesses, suas percepções do delito, arbitrariedade e violências institucionais. Tudo isto poderá ser analisado através de cartas, e-mails, depoimentos. Contribua, queremos saber de você.**

## **Mãos de Mães**

### **Representação fotográfica das Mulheres mães e outras mulheres que visitam presos no Paraná.**

**CENTRAL DE CREDENCIAIS DE CURITIBA –  
Juvanira Mendes – Assistente Social – DEPEN-PR**

## **Esclarecimentos**

As fotos e os textos foram selecionados aleatoriamente, não está relacionada imagem com autoria do texto.

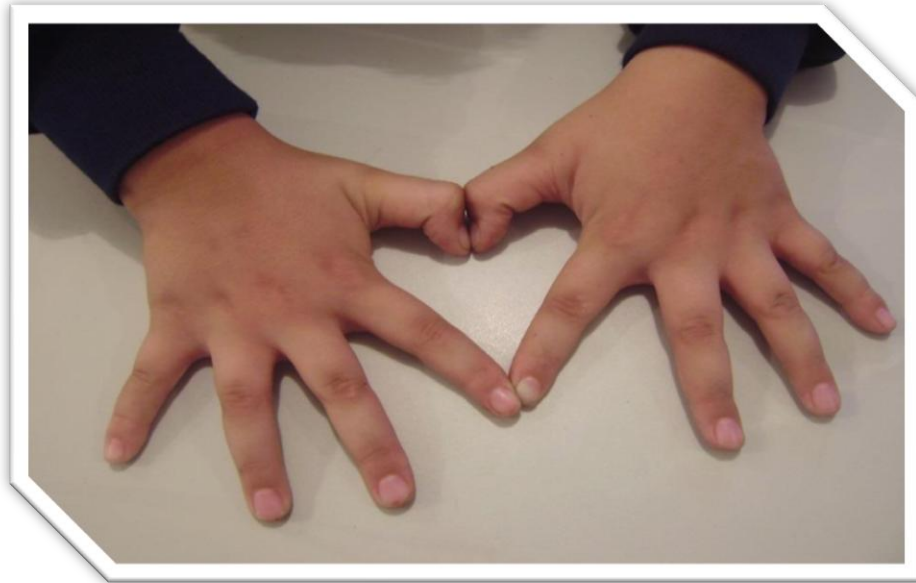
As mulheres não quiseram divulgação de nomes e estão cientes da intenção do projeto que foi lido junto com cada uma delas, explicado e a participação foi voluntária.

Nossa expectativa é dá voz as Mulheres que visitam pessoas presas no Paraná. Quem é e que querem. Como organizam suas rotinas. Quais políticas sociais são necessárias.

Como podemos juntos e de mãos dadas melhorar o tratamento penal.

Aguardamos mais participações divulgue e envie seu texto.

**Mãos de Mães  
e de Outras Mulheres.**



*Um coração.*

**Uma voz.**

**Um relato.**

**Uma oração.**

**Mãos que cuidaram e continuam.**

**Mãos que guiaram e auxiliam no resgate.**

**Mãos que trabalham e colaboram.**

**Mãos que carregam, repartem, esperam,  
constroem o caminho para a Chegada.**

---

*“... Sei que são feias  
minhas mãos... Mas elas  
mostram que eu sempre  
trabalhei. Sou uma mãe  
que fiz o que pude...  
Apenas não consegui  
salvar meu filho de ser  
bandido... Ele não era  
assim, mais os amigos  
dele sempre fizeram coisa  
errada, e eu não pude  
impedir que ele fosse com  
eles, estava junto pra  
polícia é tudo bandido.”*

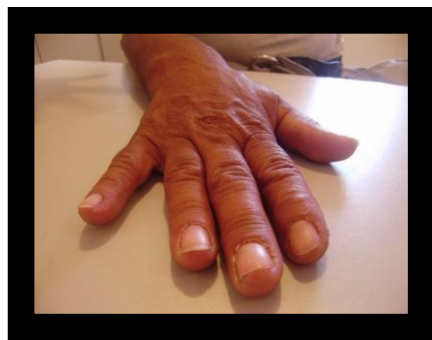
*“São dois filhos presos.  
Penso que a culpa é  
minha... Eu devia estar  
presa no lugar deles.  
Falhei como mãe.”*

*“Tem tanta dor aqui  
dentro, eu estou morta.  
Saber do meu filho preso,  
os dois, o mais novo  
primeiro, agora o mais  
velho. Não sei mais viver,  
apenas chorar, chorar é  
minha vida.”*

*“Queria pegar meu filho  
pela mão e nunca mais ir  
à cadeia, é muito triste.”*



DOR.



Solidão.



Trabalho.



Sonhos.



## A noíva Feia

"Tiraram-me as roupas, usei chinelo havaiana. Camiseta do DEPEN. Estava horrível. Dia de casamento é algo especial, fazemos por amor. Primeiro me obrigaram a casar se não via meu homem. Depois me obrigaram a ser feia no dia mais especial e difícil de minha vida."

"A mulher falou que só entrava se casava, eu casei né?! Se é o jeito de ver meu homem. Mas eu queria mesmo, assim já lachei ele só para mim".

"Casaria novamente, mas noíva é noíva, deviam nos deixar ao menos parecer uma noíva e não uma presa, uma coisa, foi assim que me senti,



um vaso feio sem flores."

"Três esposas"



## **Um Grande amor**

Conheci o meu amor quando estava de portaria, trabalhava de diarista. Começamos a conversar um pouco contou de sua vida e que estava preso. Logo estaria na rua. Ligou-me e começamos a namorar, e no dia 22 de julho me pediu em casamento e nos casamos dia 22 de dezembro 2010 em Piraquara , pois pra mim foi como se Deus estivesse lá abençoando nosso casamento, ele e muito importante em minha vida mudou meu jeito de pensar e respeitar que todos têm direito a uma segunda chance. Todo ano dia 22 de dezembro faço uma declaração de amor no pátio dizendo o quanto e importante em minha vida e mesmo com tantas lutas e provas vamos continuar juntos. Pois já fiz quatro tatuagens uma com o rosto e três com o nome, quero que ele saiba que é meu amor eterno já passamos por tantas lutas mais nunca pensei em desistir. Mais eu penso diferente vou lutar por ele aqui fora e sei que nunca mais ele voltara pra esse lugar chamado cadeia, pois já está ai 11 anos e sempre fala que está legal dessa vida, pois comigo ele aprendeu o sentido real do amor e aprendeu que essas coisas erradas só levam pra trás, e ele que sair dali o mais rápido está cansado de me ver chorando que quando ele estiver na liberdade vamos viver uma vida decente abençoada por deus, pois ele já vem tentando mudar nesses anos lê livro pra diminuir a pena e esta pedindo sempre pro chefe de segurança uma oportunidade pra ele trabalhar hoje vejo que ele mudou. E sou a única esposa que fala pra todos que o marido e muito importante em sua vida e mesmo longe vou sempre, não vou por ameaça, pois nunca ele sequer ergueu a voz pra mim, pois sempre foi muito amoroso e romântico ele e maravilhoso só podem falar as qualidades, pois os defeitos todos têm mais nada supera as qualidades dele espero poder contar com sua ajuda.

**Uma companheira.**

## **Socorro. Tudo tão difícil.**

"Não é nada fácil ter um parente preso, ter que trabalhar, para manter o preso e os filhos e conciliar hora pra visita, dia pra entregar sacola, e muitas vezes ser mal recebido por algum funcionário, despreparado para lidar com o ser humano sem contar a angústia da hora da visita e principalmente a hora que acaba a visita você ter que ir embora e deixar um pedaço teu para trás, e muitas escutar frases que machucam nós parentes, mas o mais triste é saber que dentro da instituição eles não tem muito que fazer para se ocupar um aprendizado que talvez fizesse a diferença na vida de muitos que querem e precisam de ajuda para mudar essa triste realidade, oro todos os dias pelo meu filho, mas sei que só depende dele, mas se o sistema melhora-se, colocar mais áreas de trabalhos, cursos, acho que faria a diferença; e das ruas para chegar até a colônia e a penitenciária central, estão cheias de buracos, os próprios presos poderiam tampar os buracos das ruas. e assim todo mundo saia ganhando o preso por receber sua paga seja qual for, dinheiro, redução de pena, e os próprios funcionários transitariam com seus carros sem medo de estragar ou furar pneus. Obrigada por esse espaço espero que juntas consigamos melhorar um pouco que seja para sairmos dessa triste realidade dos presídios e que os presos tenham a chance para mudar seus pensamentos e atitudes. desde já fico agradecida por esse espaço. e peço a Deus que nunca desista de nós."



## **A fé. A dor.**

“... 04h30min da manhã, mais uma noite mal dormida... tenho um filho detido na CCP, ele veio de uma cidade longe... por não dar ouvidos aos conselhos de sua mãe foi parar na cadeia. Mas todo este tempo foi uma luta para reparar este erro. Sempre foi um bom filho. Mas se iludiu com as coisas deste mundo cruel. Desde que houve este episódio triste em nossas vidas, nunca tive um dia sequer de paz. A cada refeição, a cada noite que me deito numa boa cama, a tudo que eu podia oferecer a ele, e por conta do destino fui privada. Quando eu soube que ele estava detido, meu mundo desmoronou. Sentenciou-me, sem razão para viver, tive depressão, consultei psicólogo, psiquiatra, comecei fazer tratamento com medicamentos pesados. Mas ao mesmo tempo, eu pensei como estaria ele, se estava se nenhum desses recursos e foi em Deus que encontrei força para continuar a viver, pedindo misericórdia, saúde, pois sabia, que mais do que nunca, tinha alguém precisando da minha ajuda. Mesmo com meu coração, minha alma, ardendo, nas chamas da dor, da saudade, da pena, graças a Deus e por milhares de orações todos esses dias de espera, estamos chegando ao fim dessa jornada tão difícil. Peço encarecidamente, eu sei que é difícil, mas não impossível, assim como Deus nos deu o privilégio de manter-nos vivos, até nosso próximo encontro, em casa, que Ele mesmo me traga, urgente de volta àquele que tanto a família espera de braços abertos, para acolhê-lo e recomeçarmos uma nova vida. Embora manchada, mas com muita fé e perseverança, venceremos essa etapa triste em nossa vida. Pois foi através da nossa fé e orações que -meu filho- está aqui mais perto, longe ainda de nossos olhos, mas perto de nossos corações. Sei que ainda não posso visitá-lo, mas logo poderei abraçá-lo, não o vejo desde novembro de 2012. Comunicamo-nos por carta. Peço a Deus que toque no coração de cada pessoa que esteja cuidando dele, por mim, esta mãe angustiada, que espera ansiosa como tantas mães que aguardam o retorno de um filho amado, com coração apertado, pedindo socorro a tudo e a todos. ”

*Desculpe o desabafo, uma mãe.*

## **O preconceito múltiplo**

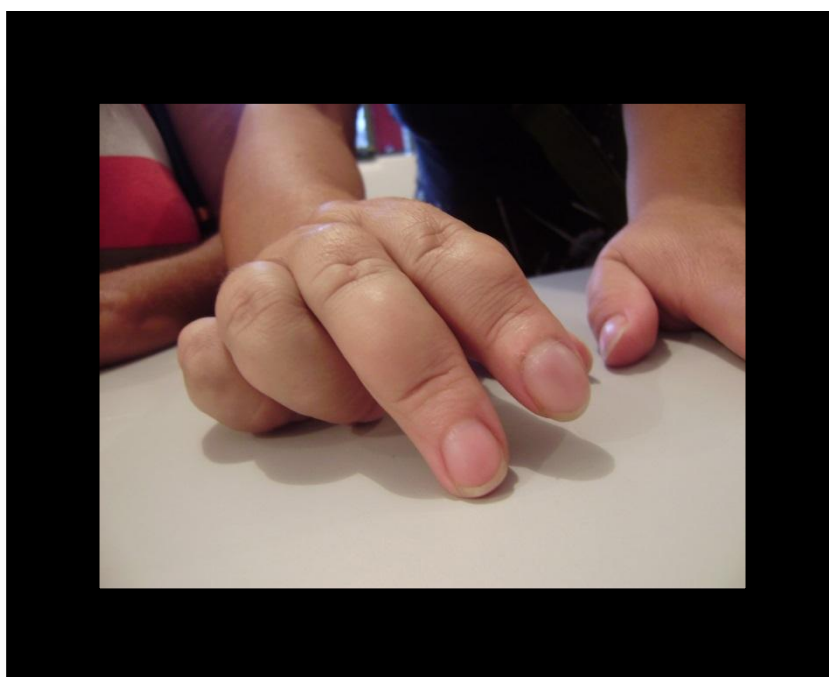


“Ser mãe de preso, negra e pobre é tudo que tem de difícil. Dá desespero às vezes. Não posso falar, contar, quem vai querer uma diarista filha de preso e mãe de preso. Não tenho estudo. A casa é alugada, o dono não quer e não vai dar declaração de endereço. Como vou ver meu filho? Eu não sou bandida, sou mãe, trabalho e quero cuidar do meu filho.”

## **Avó, mãe com açúcar.**

“tem uma angústia dentro de mim, meu neto não pode continuar os estudos, penso muito no futuro dele. Amenízo minha angústia realizando trabalho para a comunidade, sou voluntária. Tenho medo da violência na cadeia porque meu marido é policial. Tenho medo da violência na rua também. Não ando só, nem de carro. Minha maior dificuldade é a revista, tem como melhorar este processo de revistar a gente? Preocupo-me muito com os presos que não tem família e que tem mais a família não pode levar sacola. Vocês não dão as coisas e não deixam a gente ajudar. O que vocês querem?”

Escreve aí uma avó contestadora, reclamo mesmo!”



## Testemunho para outras Mães

Agradeço a oportunidade de colaborar com este projeto, espero ajudar outras mães que vivem situações semelhantes a minha. Sou mãe de dois filhos. Criei os dois iguais. Errando e acertando. O mais velho venceu os desafios, prazeres da adolescência, casado, pastor, tranquilo. Meu filho mais novo demorou mais tempo, ficou nas drogas, é pai solteiro (17anos), casou, mas logo caiu nas tentações, ai parou a faculdade, perdeu o emprego concursado, não dava ouvidos para nada. Achava-se o bom, esperto, não sou laranja... dai foi preso em uma boca de fumo com outras pessoas e dai começou nosso desafio. Ficou quinze meses preso. Quem vive isto sabe o sofrer de uma mãe. dói nossa alma. Ver o filho arrancado da sociedade, excluído da família, só privações em todos os sentidos. Tudo é ruim, demora. Mas continuamos juntos, dando apoio emocional, suporte material dentro do possível. Mas eu não sentia segurança se quando ele sáísse iria mudar, largar as drogas, tiver uma nova vida. Vivemos, ou melhor, fomos levados vivendo durante este tempo desnorteados, tristes. Foi quando busquei ajuda em Cristo, eu precisava de socorro espiritual e emocional. Veio doença, tudo era em função da angústia dele preso e de certa maneira, nós também. Em um mês de dezembro foi libertado, o momento mais esperado por mim. Mas que quando o irmão e ele nasceram. Houve mudanças nele, no comportamento. Claro, pois meu filho não estava quinze meses em igreja ou jardim de infância. Passamos trinta dias um pouco tensos, não podíamos dialogar, pois estava com a esposa que por ama-lo sempre o protegeu. Tivemos conflito por que não passo a mão na cabeça, faço ver o erro e a verdade. Falei para buscar a Deus, ele olhou e esboçou um leve sorriso. Neste da estava indo com ele buscar a identidade do meu neto e quando meu filho desceu do carro, chovia, correu e caiu. Nem assim notou o inimigo atacando de novo. Foi fraco. Dali uns três dias, foi onde buscou antigos "amigos" para comprar maconha e quando saia foi preso com 24g. Meu Deus! Outra vez! Veio o desespero, ódio, revolta, tudo. Para mim foi pior que a primeira vez me senti traída. Falei para esposa que não iria vê-lo e daria suporte no que precisasse. Por quê? Para reatarmos o casamento e mostrar que não queria ele daquele jeito, tinha que mudar. Eu e ele não correspondia por carta e saindo da visita minha nora passava para mim como ele estava. Foi condenação de sete anos. Está preso há dois anos, mas só o visito nos últimos seis meses. Não pensem que o abandonei por este tempo. Busquei mais ajuda para saber viver sem me destruir e também a minha família. Faço campanha, oro, faço jejum, e vejo a cada visita o novo homem que Deus fez. Sei o sofrimento maior é do meu filho. Mas a liberdade para quem continua preso, acorrentado na alma e em vícios não serve

para nada. Na primeira vez ele fraquejou. Agora depois de tudo que sofreu, e sofre, ele sentiu que jogou dez anos da vida dele parte da nossa num esquecimento que só o tempo irá tratar cada um de nós. Estou renovando a credencial do meu neto hoje. Agora meu filho aprendeu o que é ser pai e ser filho. Vivemos na expectativa do mover de Deus no recurso que está em Brasília. Eu jamais desisto de um filho. Mas luto e o milagre veio. Como ele era antes, se não fosse preso de novo hoje eu não veria mais. Quando houver batismo onde ele está, vai ser batizado.

Você mãe sofrida, lute, busquem ajuda, mas não deixe teu filho, que Deus te deu, confiou em você para que seja o canal entre você e ele para resgatar teu filho e entregar para você restituído, vá abençoar teu filho lá onde ele está ele precisa de você, e você?

A mudança vem sim. Não se arraste em tristezas, senão como vai erguer teu filho? Claro que é difícil. Viva isto. Mais posso declarar: não existe ex-mãe. Mesmo que eu viva cem anos na carne, não seria tempo pra que agradeça a Deus por meu filho vivo, livre das drogas e liberto pra Deus. Logo vem a liberdade dele. A benção é completa nunca pela metade. Mas uma coisa, eu tenho um filho preso e o outro é agente penitenciário. Sabe o que eu ouço né?!

Para a maioria o agente é o errado e o preso o coitado.

Que Deus abençoe Mães, famílias e agentes que cuidam hoje dos nossos filhos.